

# Domain-Driven Design: Parte I

Johnathan Fercher

#### Sumário

- 1. Introdução
- 2. Linguagem Ubíqua
- 3. Padrões Arquiteturais
- 4. Blocos de Construção
- 5. Referências

Introdução

## DDD não é uma biblioteca/framework

- C#: Install-Package Domain Driven Design
- Python: pip install domain\_driven\_design
- JavaScript: npm install -save domain\_driven\_design
- Rust: ddd = "1.0.1"
- C++:
  - git clone https://github.com/eric-evans/ddd-devcpp
  - cd ddd-devcpp
  - mkdir build
  - cd build
  - cmake ..
  - make
  - sudo make install

## O que é DDD?

- O que é um Domínio?
- O que é um Modelo?
- O que é um Design?

#### O que é um Domínio?

- Uma esfera de conhecimento;
- Uma área de interesse ao qual um programa é criado para lidar;
- Regras de negócio;

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Uma fraude pode acarretar em um chargeback. Quando um chargeback ocorre, o cartão de crédito vinculado aquela transação é cancelado.

### O que é um Modelo?

 Um sistema de abstrações que descreve os aspectos mais importantes de um domínio;

## O que é um Modelo?

#### Pessoa

- Id;
- Nome;
- Cartões;

#### Cartão

- HashNumber;
- HashHolderName;
- Expiration Date;
- Brand;
- IsActive;

#### Transação

- Id;
- Data;
- Valor;
- Cartão;
- Pessoa;

#### Chargeback

- Id;
- Transação;
- IsFraud;

#### O que é um Design?

- Implementação do software;
- Aspectos técnicos: performance, reusabilidade, segurança, tolerância a falhas, escalabilidade e etc;

Vamos armazenar as **transações** em um **Redis**. Vamos utilizar um **facade** que tente obter os valores no **cache**, caso não ache ele vai no **banco**.

#### O que é DDD?

• Uma abordagem de desenvolvimento de software iterativo para sistemas complexos que busca ligar o design ao modelo.

## Por que é importante ligar o design ao modelo?

- Um software útil não pode ser desacoplado da realidade do domínio;
- Um domínio pode ser abstraído em um modelo de formas diferentes.
- Um modelo pode ser implementado de formas diferentes;
- Um modelo construído somente visando as regras de negócio pode ser péssimo de se implementar e manter;
- Um design construído somente visando aspectos técnicos pode não resolver o problema do domínio de forma satisfatória.

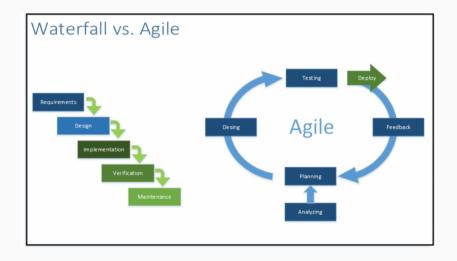
### O que é necessário para realizar essa ligação?

- Os especialistas de domínio devem construir o modelo em conjunto com os desenvolvedores; (Planning)
- Mudanças no modelo devem refletir no código e mudanças no código devem refletir no modelo. (Refactoring)
- Especialistas de domínio e desenvolvedores devem utilizar a linguagem ubíqua.

### O que é necessário para realizar essa ligação?

- É interessante que o software seja construído usando algum **padrão arquitetural** que isole o domínio e mantenha um baixo acoplamento e uma alta coesão entre camadas.
- O modelo deve ser construído utilizando os blocos de construção.

# Ligação de DDD com Desenvolvimento Ágil



#### Devo ou não devo usar DDD?

- Usar uma biblioteca de lA para aprender e gerar um artefato;
- Escrever o controle embarcado de um robô;
- Escrever um console application para tratar algo pontual;
- Coisas simples;

- Construir uma API de OAuth;
- Construir um sistema de pagamentos;
- Criar um jogo;
- Qualquer coisa complexa, onde o domínio precisa ser muito bem compreendido;

#### O que custa mais caro?

- Errar uma abstração de um modelo.
  - Ex: A tabela X deveria ser na verdade duas tabelas. E essas tabelas possuem casos de uso e responsabilidades totalmente diferentes.

- Errar a implementação de um aspecto de um modelo.
  - Ex: Não contava que teriamos que paralelizar esse processamento, não vai ser possível usar um decorator. Podemos utilizar um composite.

Linguagem Ubíqua

- Formas de expressar um modelo: diagramas, casos de uso, desenhos e etc;
- Tudo isso precisa ser atualizado constantemente;
- A fala/escrita é usada de forma constante. Se algo soa errado, provavelmente está errado.
- Por que não fazer a fala/escrita nossa representação do modelo?

Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude.

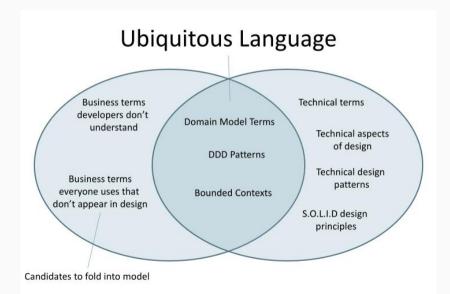
Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback é uma fraude.

Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Uma fraude pode acarretar em um chargeback. Quando um chargeback ocorre, o cartão de crédito vinculado aquela transação é cancelado.



Padrões Arquiteturais

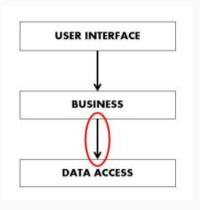
### O que são padrões arquiteturais?

- Meios utilizados para isolar partes de um sistema de maneira coesa e desacoplada;
- São validados em aplicações reais por diferentes arquitetos em diferentes domínios;

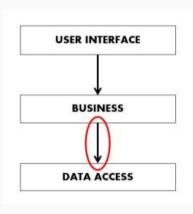
#### O que isso tem a ver com DDD?

- Um software é constituído de coisas além das regras de negócio;
- Existem questões como: interface de usuário, autenticação, autorização, cache, banco de dados e etc;
- Isolando o domínio, garantimos coesão e desacoplamento relacionado aos outros aspectos do sistema;
- Podemos estender esse isolamento para todas as outras partes;

# Arquitetura em Camadas (Clássica)

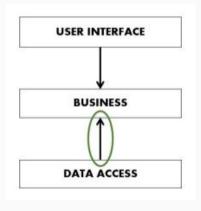


## Arquitetura em Camadas (Clássica)

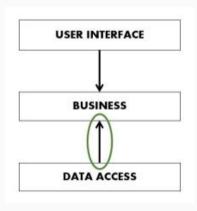


- Business carrega as regras de negócio e é consequentemente o domínio;
- User Interface depende de Business que depende de Data Access;
- Business pode quebrar caso Data Access mude;
- Business deveria ser a camada com menores chances de quebrar, ela não deveria depender de ninguém.

# Arquitetura em Camadas (Com foco no Negócio)

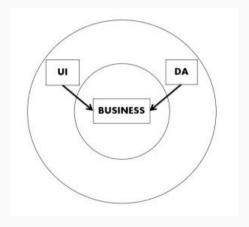


## Arquitetura em Camadas (Com foco no Negócio)

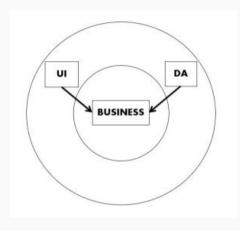


- Foi aplicado o Dependency Inversion Principle de Data Access para Business;
- Business agora não depende de ninguém e somente quebra com mudanças de negócio;

## Arquitetura de Cebola

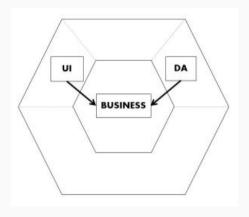


#### Arquitetura de Cebola



- Também isola a camada Business;
- O Release Equivalence Principle é violado, pois alterações na camada UI afetam a versão de DA, e vice-versa.
- O Common Closure Principle é violado, pois a camada muda por razões de UI e DA.
- O Common Reuse Principle é violado, pois DA não poderia ser reutilizado sem que dependências de UI sejam levadas juntas, e vice-versa.

## Arquitetura Hexagonal



#### Arquitetura Hexagonal

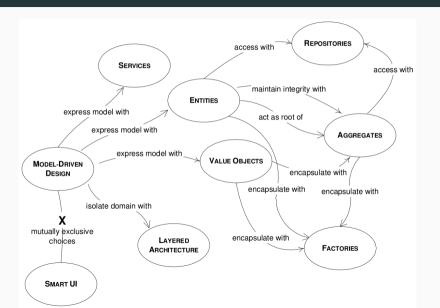
- Também isola a camada Business;
- O Release Equivalence Principle é violado, pois alterações na camada **UI** afetam a versão de **DA**, e vice-versa.
- O Common Closure Principle é violado, pois a camada muda por razões de UI e DA.
- O Common Reuse Principle é violado, pois DA não poderia ser reutilizado sem que dependências de UI sejam levadas juntas, e vice-versa.

## Por que separar em camadas além de isolar o domínio?

- Desacoplar soluções;
- Aumentar coesão dentro dos pacotes;

Blocos de Construção

## Blocos de Construção (Model-Driven Design)



### **Entidades**

• •

## Objetos de Valor

## Serviços

### Módulos

..

# Agregados

## Fábricas

## Repositórios

...

Referências

#### Referências

 $\bullet \ \, \texttt{https://github.com/johnfercher/software-literature-review}$ 

